

Descritivo Modelo de Infraestrutura para CDC – DMIC



CONTATO E-MAIL:

implantacao@redecidadania.ba.gov.br

SECRETARIA DE
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO**

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

VERSÃO 9.0

MAIO / 2015

SECTI - Secretaria de Ciência Tecnologia e Inovação / Programa de Inclusão Sociodigital /
End.: 5ª Avenida, Plataforma II, Ala B, 1ª And Centro Administrativo da Bahia – CAB

E-mail: implantacao@redecidadania.ba.gov.br

fone: 71 3118 5803 / 5806

ESPECIFICAÇÕES DO ESPAÇO DO CDC

Para a implantação do CDC é necessário encontrar o espaço adequado e providenciar algumas reformas conforme as orientações do Programa de Inclusão Sociodigital da SECTI.

A instituição mantenedora será responsável pela despesa decorrente das adequações do espaço destinado para implantação do Centro Digital.

CARACTERÍSTICAS PRELIMINARES PARA ESCOLHA DO ESPAÇO PARA O CDC

Para a escolha do local do CDC é necessário que este tenha algumas características e dimensões, são estas:

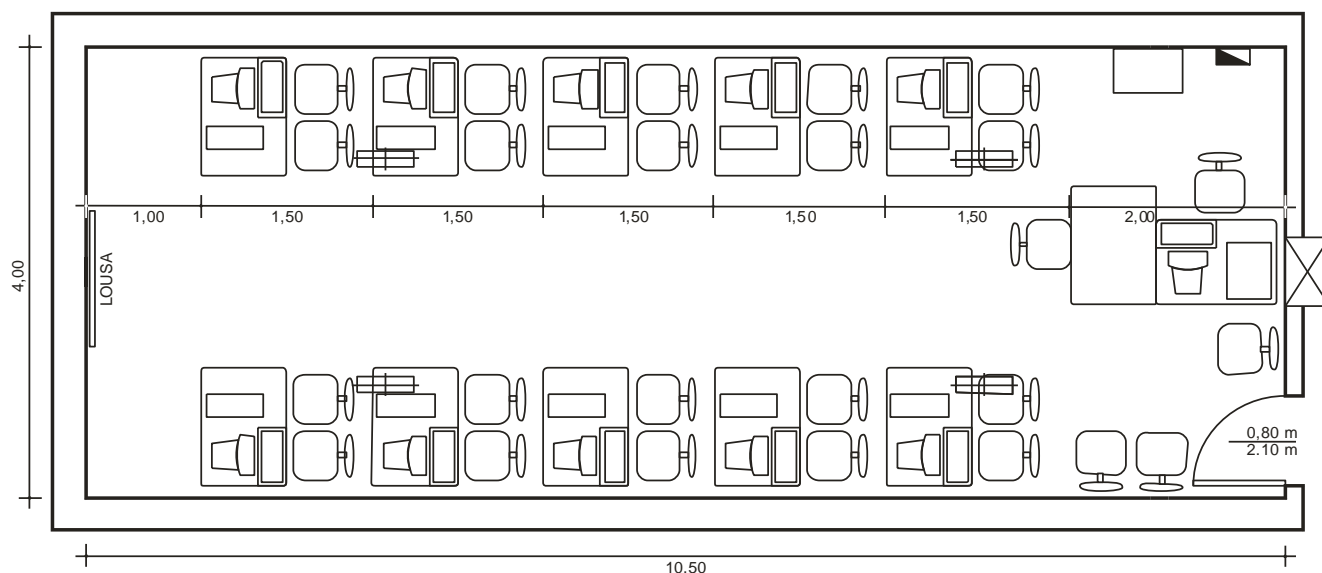
1. Local de fácil acesso para a população de baixa renda, que de preferência esteja próximo ou tenha outras atividades de atendimento a população;
2. Área mínima de 35,0 m², sendo tolerada uma variação no tamanho da área de 10%;
3. Sala, quando em formato retangular, o lado menor deve medir mais de 3,50m.
4. A sala deve estar no andar térreo e não possuir escadas ou outras barreiras, para facilitar o acesso de pessoas com deficiência;
5. A sala deve ter cobertura que seja vedada e esteja em bom estado, oferecendo segurança;
6. O acesso à sala deve ser o mais direto possível, sem haver corredores e muitas passagens. A porta deverá ter no mínimo uma largura de 80cm, e caso haja corredor para acesso a sala, deve ter uma largura mínima de 1,00m;
7. O espaço não deve apresentar problemas estruturais como paredes rachadas, madeiramento com cupim ou apodrecido, pilares com ferragem oxidada;
8. A sala deve comportar a instalação de ar condicionado;
9. O sistema de alimentação de energia deve ser preferencialmente trifásico, e suportar um acréscimo de carga de 7000 W;
10. O prédio onde está a sala deve ter sanitário;
11. O prédio deverá ter linha telefônica ou viabilidade de instalação de uma.

DESCRIÇÕES PRELIMINARES DA REFORMA A SER FEITA PELO CONVENIADO PARA IMPLANTAÇÃO DO CDC

1. No caso do espaço ser muito grande, este poderá ser dividido com placas de PVC ou alvenaria, nas dimensões indicadas pela SECTI;

2. O piso deve estar em bom estado ou serem substituídos. Não são permitidos degraus ou batentes no meio da sala. O piso pode ser do tipo de alta resistência, lajota, granito ou outra pedra e cerâmicas em geral. O rejuntamento deve ser nivelado e fino. Não pode ser de pedra sem polimento, nem cimentado, para facilitar o uso de cadeiras giratórias;
 3. A cobertura deve ser preferencialmente em laje de cimento, para evitar infiltrações e dar mais segurança ao espaço. Caso seja de telha cerâmica, esta tem que estar em perfeito estado com um madeiramento sem cupim, sem deformação e sem apodrecimento, e deverá ser colocado um forro de PVC em toda a sala;
 4. A cobertura de telhas metálicas é admitida, desde que seja colocado forro PVC;
- Obs.: A cobertura não poderá ser de cimento amianto (Eternit) ou de telhas plásticas;
5. A infraestrutura para instalação do link de internet (tubulação, caixa de passagem, bloco) deve ser feita de acordo com as exigências do fornecedor escolhido (OI, Embratel, Cabo, Antena);
 6. Caso existam interruptores ou caixas de passagem na frente da sala, onde o quadro branco ficará instalado, estes devem ser removidos e reposicionados, mantendo o quadro branco no centro da sala;
 7. As portas e janelas não deverão estar instaladas à frente dos usuários, ao lado do quadro branco e na linha de visão frontal dos usuários;

Layout de CDC Padrão



- O CDC pode ser instalado em salas quadradas ou retangulares e as medidas de área podem variar em torno de 10% dos 35m² previstos;
- O lado menor da sala não poderá ser inferior que 3,0m, devido a exigência de corredores internos de 1,50m mínimos para ambientes de uso público e para cumprimento das normas de acessibilidade;

- O CDC deverá ter apenas uma porta de entrada, caso haja outras portas, estas devem ser isoladas;
- As tomadas elétricas da sala serão instaladas pela instituição mantenedora;
- A rede lógica da sala será instalada pela instituição mantenedora;

PAREDE, PISO E TETO

- O espaço não deve apresentar problemas estruturais como paredes rachadas, madeiramento com cupim e apodrecido, pilares com ferrugem oxidada;
- As paredes devem estar rebocadas e emassadas;
- A parede deverá ser pintada, até a altura de 1,5m, com tinta óleo na cor cinza claro, acima disso a pintura deverá ser feita com tinta látex na cor branca;
- A sala deverá possuir aparelho de ar condicionado instalado.

ESQUADRIAS E ABERTURAS

- As janelas devem estar em bom funcionamento com todos os vidros inteiros. Caso haja venezianas, estas devem ser fechadas com placas de MDF para não permitir a saída do ar resfriado;
- Cortinas de PVC devem ser instaladas nas janelas com vidro para controlar a entrada de luz, evitando os reflexos na tela do monitor;
- Os combogós ou aberturas devem ser fechados com massa ou bloco, para não permitir a saída do ar refrigerado;
- A porta deverá ter uma largura mínima de 80 cm e estar em bom estado, pintada com tinta a óleo na cor de preferência;
- As esquadrias devem contar com grades para dar segurança ao espaço;

ALIMENTAÇÃO ELÉTRICA DA SALA

- O sistema de alimentação de energia tem de ser **Bifásico ou Trifásico**, suportando a carga do CDC de 7000 W;
- A rede lógica (tubulações, cabeamento e tomadas) deverá ser instalada na sala em local indicado em layout fornecido pela SECTI. A empresa contratada para esta instalada deverá certificar a rede entregando os documentos pertinentes (mapas e resultado dos testes);
- O cabeamento que alimenta a sala com energia elétrica deverá ser instalado, derivando a conexão diretamente do relógio da Coelba ou da caixa de distribuição interna do prédio;

AR-CONDICIONADO

A sala deverá possuir aparelho de ar-condicionado 12 mil Btus.

ILUMINAÇÃO

As lâmpadas e luminárias devem ser instaladas no teto da sala conforme definido em layout. As luminárias devem ser do tipo calha duplas e com proteção antirreflexo.

REDE ELÉTRICA INTERNA

A rede elétrica interna será lançada em tubulação aparente de PVC rígido com diâmetro de 1". Os eletrodutos serão fixados com braçadeiras de aço galvanizado ou metalizado.

A instalação deverá consistir na passagem dos fios utilizando o guia "passa fio" através dos eletrodutos, conexões, caixas de passagem existentes entre os pontos de ligação.

As emendas e derivações dos condutores deverão ser executadas de modo a assegurarem resistência mecânica adequada e o contato elétrico perfeito e permanente por meio de um conector apropriado ou de solda.

REDE LÓGICA

A rede lógica do CDC deve ser obrigatoriamente uma rede independente de sua rede local, caso exista. A tecnologia utilizada pelas estações do CDC não utiliza o sistema operacional instalado internamente nos computadores e, para que estes funcionem, será necessário a configuração da rede.

O cabeamento de lógica é lançado em tubulação aparente de PVC rígido com diâmetro de 1 1/2". Os cabos de categoria 5 (CAT5).

Os eletrodutos serão fixados com braçadeiras de aço galvanizado ou metalizado, bem como os parafusos, porcas e arruelas. Após a montagem, deverá ser verificada a livre movimentação dos guias.

A rede lógica que este projeto se propões é constituída de 13 pontos de rede padrão IEEE 802.3 100Base-T / *Fast Ethernet* baseadas nas normas *EIA/TIA 568 A*, *EIA/TIA 568 B*.

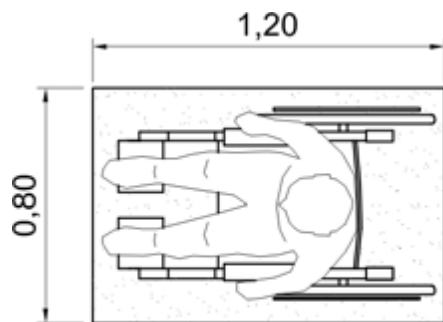


CRITÉRIOS PARA CONSTRUÇÃO DE BANHEIROS ACESSÍVEIS

Conforme determina o Decreto Federal nº 5296, de 2 de dezembro de 2004, em seu artigo 11, “a construção, reforma ou ampliação de edificações de uso público ou coletivo, ou a mudança de destinação para estes tipos de edificação, deverão ser executadas de modo que sejam ou se tornem acessíveis à pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida”.

Módulo de referência (M. R.)

Considera-se o módulo de referência a projeção de 0,80 m por 1,20 m no piso, ocupada por uma pessoa utilizando cadeira de rodas, conforme figura 3.



Módulo de referência (M.R.)

Símbolo internacional de sanitários acessíveis

Para os sanitários acessíveis, deve ser acrescido, para cada situação, o símbolo internacional de acesso conforme figuras 34 a 37.



Figura 34 – Sanitário feminino acessível



Figura 35 – Sanitário masculino acessível



Figura 36 – Sanitários masculino e feminino acessíveis

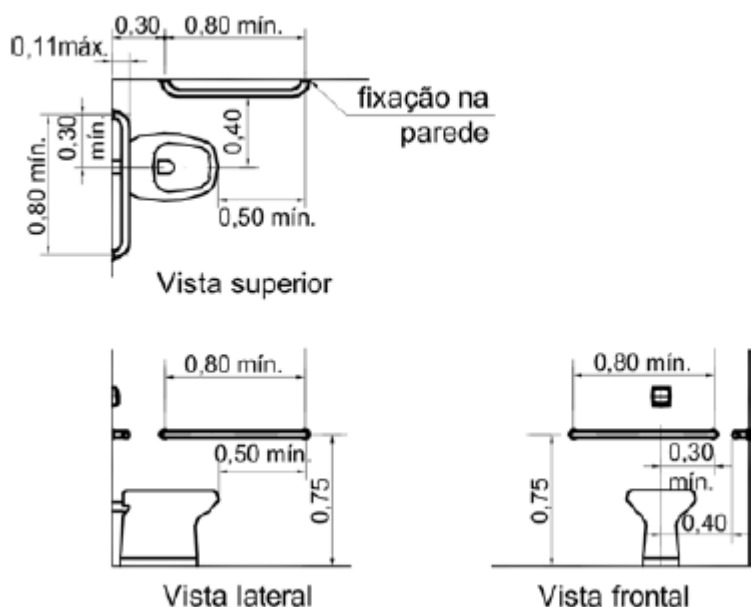
Localização das barras de apoio

A localização das barras de apoio deve atender às seguintes condições:

a) junto à bacia sanitária, na lateral e no fundo, devem ser colocadas barras horizontais para apoio e transferência, com comprimento mínimo de 0,80 m, a 0,75 m de altura do piso acabado (medidos pelos eixos de fixação). A distância entre o eixo da bacia e a face da barra lateral ao vaso deve ser de 0,40 m, estando esta posicionada a uma distância mínima de 0,50 m da borda frontal da bacia. A barra da parede do fundo deve estar a uma distância máxima de 0,11 m da sua face externa à parede e estender-se no mínimo 0,30 m além do eixo da bacia, em direção à parede lateral, conforme figura 116;

b) na impossibilidade de instalação de barras nas paredes laterais, são admitidas barras laterais articuladas ou fixas (com fixação na parede de fundo), desde que sejam observados os parâmetros de segurança e dimensionamento estabelecidos conforme 7.2.4, e que estas e seus apoios não interfiram na área de giro e transferência. A distância entre esta barra e o eixo da bacia deve ser de 0,40 m, sendo que sua extremidade deve estar a uma distância mínima de 0,20 m da borda frontal da bacia, conforme figura 117;

c) no caso de bacias com caixa acoplada, deve-se garantir a instalação da barra na parede do fundo, de forma a se evitar que a caixa seja utilizada como apoio. A distância mínima entre a face inferior da barra e a tampa da caixa acoplada deve ser de 0,15 m, conforme figura 118.



Boxe para bacia sanitária acessível

Os boxes para bacia sanitária devem garantir as áreas para transferência diagonal, lateral e perpendicular, bem como área de manobra para rotação de 180°, conforme figura 125.

Quando houver mais de um boxe acessível, as bacias sanitárias, áreas de transferência e barras de apoio devem estar posicionadas de lados diferentes, contemplando todas as formas de transferência para a bacia.

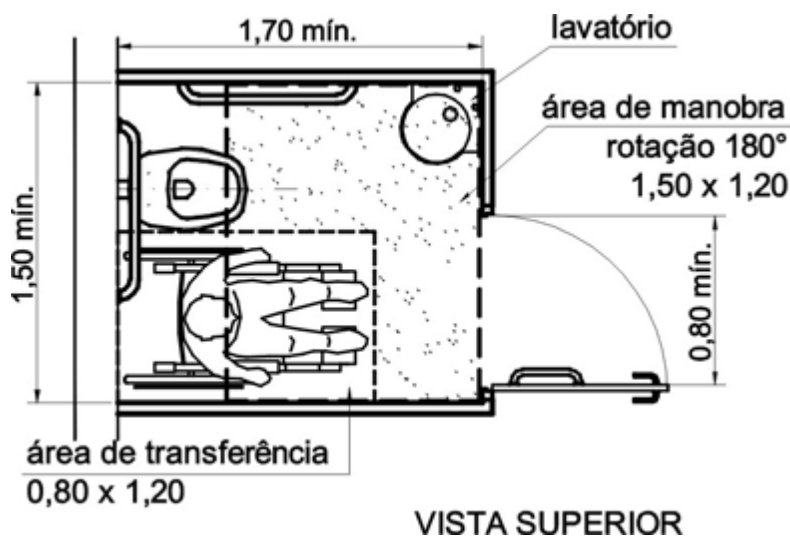


Figura 125 — Boxe para bacia sanitária - Transferência lateral - Exemplo

Em caso de reformas, quando for impraticável a instalação de boxes com as dimensões que atendam às condições acima especificadas, são admissíveis boxes com dimensões mínimas, de forma que atendam pelo menos uma forma de transferência, ou se considere área de manobra externamente ao boxe, conforme figura 126. Neste caso, as portas devem ter 1,00 m de largura.

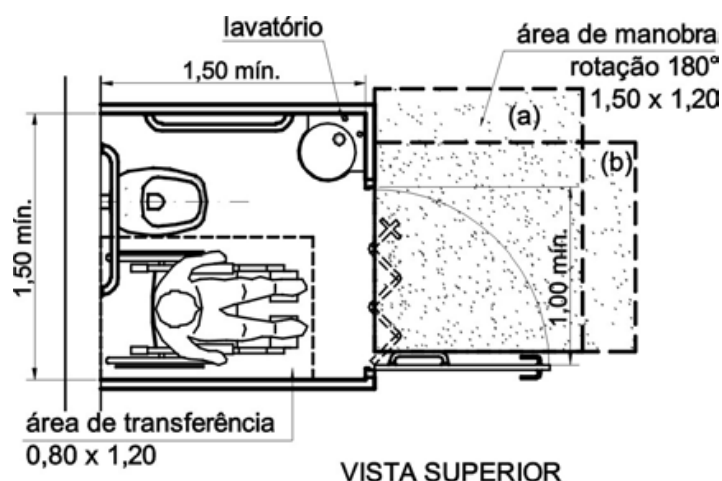


Figura 126 — Boxe para bacia sanitária — Reformas — Área de manobra externa — Exemplo

Deve ser instalado um lavatório dentro do boxe, em local que não interfira na área de transferência.

Quando a porta instalada for do tipo de eixo vertical, ela deve abrir para o lado externo do boxe.

Recomenda-se a instalação de ducha higiênica ao lado da bacia, dotada de registro de pressão para regulação da vazão.

Os lavatórios devem ser suspensos, sendo que sua borda superior deve estar a uma altura de 0,78 m a 0,80 m do piso acabado e respeitando uma altura livre mínima de 0,73 m na sua parte inferior frontal. O sifão e a tubulação devem estar situados a no mínimo 0,25 m da face externa frontal e ter dispositivo de proteção do tipo coluna suspensa ou similar. Não é permitida a utilização de colunas até o piso ou gabinetes. Sob o lavatório não deve haver elementos com superfícies cortantes ou abrasivas.

As torneiras de lavatórios devem ser acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente. Quando forem utilizados misturadores, estes devem ser preferencialmente de monocomando.

O comando da torneira deve estar no máximo a 0,50 m da face externa frontal do lavatório, conforme figura 136.

Devem ser instaladas barras de apoio junto ao lavatório, na altura do mesmo, conforme exemplos da figura 136.

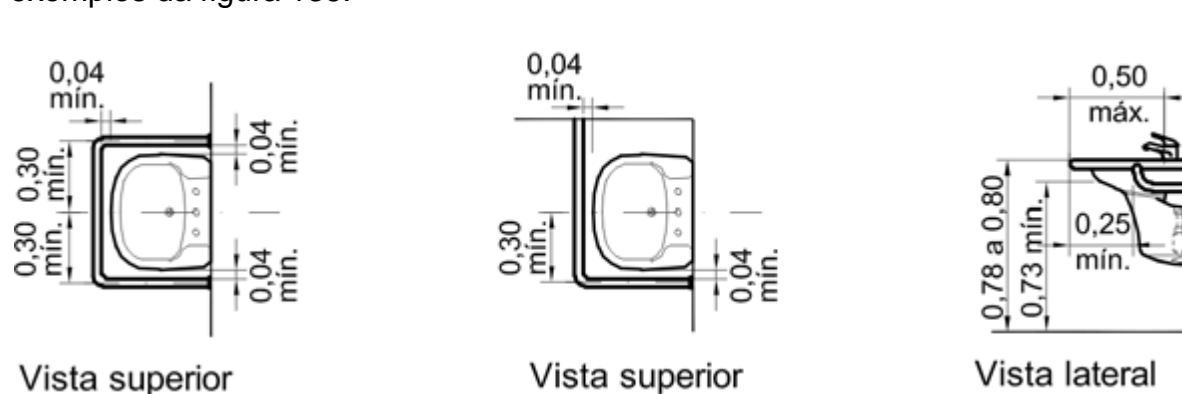


Figura 136 — Exemplos de instalação de barras junto ao lavatório